



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - CRISE DO SISTEMA DE TRÁFEGO AÉREO		
EVENTO: Reunião de Instalação	Nº: 503/2007	DATA: 3/5/2007
INÍCIO: 15h21min	TÉRMINO: 16h41min	DURAÇÃO: 1h20min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 1h21min	PÁGINAS: 27	QUARTOS: 16

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

--

SUMÁRIO: Instalação da CPI. Eleição dos membros da Mesa

OBSERVAÇÕES

Há oradores não identificados.  
Há intervenções simultâneas ininteligíveis.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião, convocada pelo Presidente desta Casa, para instalação dos trabalhos e eleição do Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as causas, as conseqüências e os responsáveis pela crise do sistema de tráfego aéreo brasileiro, desencadeada após o acidente aéreo ocorrido no dia 29 de setembro de 2006, envolvendo o Boeing 737-800 da GOL e o Jato Legacy da American ExcelAire, com mais de uma centena de vítimas.

Na forma do art. 39, § 4º do Regimento Interno, ou seja, ao Deputado com mais mandato na Comissão compete assumir a Presidência dos trabalhos.

Esclareço aos nobres pares que esta CPI é composta de 24 Deputados titulares, igual número de suplentes, em conformidade com o ato da Presidência, lido na sessão plenária de hoje, às 14 horas e 7 minutos.

O *quorum* exigido para eleição dos cargos da CPI é de 3 Deputados, maioria absoluta. Peço a compreensão aos Srs. Deputados, no sentido de que permaneçam no recinto até o término desta reunião.

Ao iniciar o processo de votação, desejo ainda esclarecer a V.Exas. que se encontram sobre a mesa de votação as seguintes indicações para Presidente e Vice-Presidente. Para Presidente, Deputado Marcelo Castro, indicado pelo Bloco PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB. E, por outro lado, o Deputado Vanderlei Macris, indicado pelo Bloco PSDB/DEM/PPS.

Para Primeira Vice-Presidência, Deputado Eduardo Cunha, indicado pelo Bloco PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB. Pelo outro, Bloco PSDB/DEM/PPS, o Deputado Vic Pires Franco.

Ainda há cédulas em branco para Presidente e Vice-Presidente, caso a escolha não recaia nos nomes indicados.

À medida que forem sendo chamados, os Srs. Deputados, depois de assinarem a folha de votação e de posse da sobrecarta, devem dirigir-se ao local de votação e selecionar suas cédulas, colocando-as no envelope, que será depositado na urna.

Convido o Deputado Nelson Pellegrino para auxiliar a Presidência no processo de votação.

Passamos à votação.



**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Sr. Presidente, pela ordem.

Eu gostaria, Sr. Presidente, que me fosse dada a oportunidade de manifestação, nesta sessão de instalação, uma vez que apresentei meu nome como candidato a Presidente desta CPI, apoiado pelos partidos de oposição e por outros partidos que eventualmente possam participar desse processo, conforme entendimento que mantive com vários Deputados desta Comissão, além dos partidos políticos. Portanto, eu gostaria de ter a oportunidade de manifestação para apresentar minha proposta de candidatura, Sr. Presidente.

Além disso, Sr. Presidente, temos aqui a presença também do nosso candidato a Vice-Presidente, Deputado Vic Pires, indicado pelo Democratas. E a minha indicação é feita pelo PSDB, apoiado também, como a do Vic para Vice-Presidente, pelo Democratas e também pelo Partido Popular Socialista — PPS.

Tivemos também, Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Por favor, nobre colega. Já estamos em processo de votação. O nome de V.Exa. já foi aqui devidamente anunciado como candidato e, infelizmente, regimentalmente, não é possível, neste momento, a fala de V.Exa., porque o processo de votação já se iniciou.

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Então, Presidente, questão de ordem.

**O SR. DEPUTADO ANTONIO CARLOS PANNUNZIO** - Questão de ordem, Sr. Presidente.

**A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL** - Sr. Presidente, questão de ordem.

**O SR. DEPUTADO ANTONIO CARLOS PANNUNZIO** - Presidente, aqui, Presidente.

*Data venia*, certamente há intenção de V.Exa. em fazer transcorrer com serenidade e com rapidez os trabalhos, mas é praxe na Casa, em todas as circunstâncias em que há uma postulação por mais de 1 candidato, que esses candidatos possam ter um tempo para colocar o seu projeto, uma vez que são candidatos a dirigirem os trabalhos desta Comissão.



Então, peço a V.Exa., muito respeitosamente, que acolha a ponderação feita, e o processo de votação poderia aguardar. É questão de alguns minutos, para que os candidatos possam apenas se posicionar.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO VALVERDE** - Questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Quero dizer a V.Exa., primeiro, que isso não está previsto regimentalmente. Segundo, estou preocupado com a Ordem do Dia, porque, na hora em que ela se iniciar, teremos que interromper os trabalhos.

Para contestar.

**A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL** - Questão de ordem aqui, Deputada Solange Amaral, Presidente.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO VALVERDE** - Questão de ordem, Sr. Presidente. A CPI não pode começar errada. Temos de seguir o Regimento Interno. O Regimento Interno não permite esse tipo de conduta.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Exatamente.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO VALVERDE** - Se começa errada a CPI, ela pode desbancar, como foi a CPI dos Correios ou dos Bingos. E acho que não é intenção nem da Oposição nem da Situação permitir esse descambamento da CPI. Quero expressar posição contrária à questão apresentada pelo ilustre Deputado Macris.

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL** - Por favor, Sr. Presidente. Acho que é importante ouvirmos o Deputado Marcelo Castro e ouvir o Deputado Vanderlei Macris.

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Precisamos iniciar a votação. Solicito ao ilustre Deputado Nelson Pellegrino que proceda à chamada nominal de todos os titulares e, em seguida, dos suplementes.

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL** - Questão de ordem, Sr. Presidente. Como é que o Deputado vai votar, se não conhecemos a proposta de cada um?



**O SR. DEPUTADO EDUARDO VALVERDE** - Sr. Presidente, a Oposição quer bagunçar.

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Vou iniciar a chamada para o processo de votação.

**O SR. DEPUTADO ANTONIO CARLOS PANNUNZIO** - Sr. Presidente, peço a palavra como Líder. É regimental que V.Exa. me conceda a palavra, em qualquer instante das sessões.

Sr. Presidente, apelo, com serenidade, ao reconhecido bom senso de V.Exa. Nas eleições, quero me basear agora nesta última eleição para Presidência da Casa. Foi dado um intervalo para que os candidatos pudessem colocar o seu projeto, suas idéias, uma vez que tinham a pretensão de dirigir a Casa. Este é o Parlamento. Aqui, nesta Casa, se convence ou, às vezes, perde-se o apoio em função da fala. Então, o que pedimos a V.Exa. não é nenhuma transgressão, até porque o pedido, o requerimento que endereçamos a V.Exa., registrando a candidatura do nosso companheiro Vanderlei Macris — e também o PFL o fez na pessoa do Deputado Vic Pires —, toma por base os precedentes da eleição da Mesa Diretora da Casa. Então, se aquilo vale para registro de candidatura avulsa, Sr. Presidente, conceda-nos o mesmo julgamento, a mesma proporcionalidade, ou seja, dê-nos nem que seja 5 minutos, para que cada um dos candidatos... Não são muitos, são 2 candidatos à Presidência e talvez 2 candidatos à Primeira Vice. Não há mais do que isso, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Nobre Líder, veja bem. A respeito...

**(Não identificado)** - Sr. Presidente, questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Na eleição para a Presidência da Câmara é proibido regimentalmente a fala dos candidatos que se inscreveram pelos partidos a disputar a Presidência. No caso de Comissão Parlamentar de Inquérito, quando é um número pequeno e os nomes são anunciados com antecedência e seus titulares (*ininteligível*), isso não existe regimentalmente.



Agora, para que V.Exa. não venha cobrar intolerância, vamos dar aqui apenas 5 minutos ao candidato à Presidência.

V.Exa. tem 5 minutos.

**A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL** - E também ao candidato Marcelo Castro, Sr. Presidente. A Oposição não quer privilégios. Os 2 candidatos.

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. DEPUTADO EDSON SANTOS** - Eu gostaria de perguntar a V.Exa. se há acordo no Plenário para esse procedimento. Se não há acordo no Plenário, cabe o Regimento, Sr. Presidente.

**A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL** - O Deputado Marcelo Castro também.

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Falarei, em 5 minutos,...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Pois não. São 15h32min.

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - ... quais são os objetivos que movem a apresentação do meu nome como candidato a Presidente desta CPI, Sr. Presidente. Falarei nos 5 minutos ou menos, apenas para fixar algumas das regras que pretendemos atuar como Presidente desta Comissão.

Quero dizer, Sr. Presidente, que, quando apresentei o requerimento de Comissão Parlamentar de Inquérito, o fiz com os objetivos preconizados no requerimento, que foi, a partir da decisão do Presidente desta Casa, Arlindo Chinaglia, hoje transformado em ato da Presidência para instalação desta CPI com prazo de 120 dias.

Os objetivos a que pretendi, não só por mim, o Deputado Otavio Leite e mais 209 assinaturas de Deputados desta Casa, representando todos os partidos políticos, Sr. Presidente, no momento em que nós vislumbrávamos, por parte desta instituição, a necessidade de colaborarmos com a sociedade brasileira na direção de investigarmos profundamente o tráfego aéreo brasileiro e darmos uma contribuição.

No momento em que a Câmara dos Deputados vira a página de uma história difícil que passou na última Legislatura, apresentamos uma proposta para que pudessemos dar essa contribuição e aprofundarmos definitivamente as causas, conseqüências e responsabilidades por um sistema de tráfego aéreo que estava deixando a desejar.



Esse foi o objetivo da apresentação dessa proposta. Quando apresentamos, Sr. Presidente, fizemos contatos com todas as Lideranças partidárias, fizemos contatos com a sociedade organizada. Tivemos manifestação de entidades favoráveis à instalação desta CPI, tivemos a manifestação de usuários, trazidas aqui ao Presidente da Casa, em mais de 30 mil assinaturas, porque a sociedade e também os usuários do sistema esperam desta Casa responsabilidade para conduzir um processo de investigação talvez diferentemente do que aconteceu no passado, mas como contribuição desta instituição para resolver um problema. Um problema que se aprofunda, um problema que vive numa — entre aspas — “relativa tranqüilidade”. E esta Casa, com os instrumentos que tem de uma CPI, será capaz de dar uma contribuição importante à sociedade brasileira.

Foi com esse espírito, Sr. Presidente, que apresentamos a proposta, o requerimento de CPI. E nós queremos ver esta CPI instalada, como estamos vendo hoje, mas esperamos que, de maneira diferente, como foi o equívoco do Plenário quando rechaçou a possibilidade da investigação, o Supremo Tribunal Federal recuperou essa possibilidade constitucional que temos de investigar. Estamos aqui hoje para iniciar um processo.

É importante que comecemos de maneira correta. Estamos apresentando a nossa chapa: eu como candidato a Presidente, apoiado pelas oposições e tendo meu companheiro Vic como Vice. E acho, Sr. Presidente, que deva ser indicado pela base do Governo o Relator desta CPI, para que possamos configurar um entendimento de toda a Casa, na direção de fazer uma investigação clara, transparente, completa e que possa ter resultados.

É nessa iniciativa que pretendemos apresentar nossa candidatura. Queremos também que esta CPI seja imparcial, que não tenha, como tivemos — de maneira equivocada, quero ressaltar —, no Plenário desta Casa, uma interferência externa, que desviou a ação de investigação desta Casa, promovida e patrocinada pelas oposições.

Portanto, Sr. Presidente, apresento minha candidatura com esse espírito, o espírito de investigar de maneira transparente, de maneira clara e, mais do que isso, para buscar o resultado que a sociedade espera de todos nós aqui nesta Casa. Quero apresentar a todos os meus colegas que já manifestaram apoio à minha



candidatura... Espero poder presidir esta CPI de maneira a reconhecer que, como maior bloco, possa ter um dos cargos da CPI, e o segundo maior bloco possa ter o outro cargo. É por isso que estamos disputando e propondo aqui que a base aliada possa ter a Relatoria. Dessa maneira, é a única maneira, Sr. Presidente, de termos, numa negociação democrática, uma CPI que possa se instaurar de maneira definitiva, com transparência e objetividade para os resultados.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Passemos, então, à votação.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO CORUJA** - Sr. Presidente, questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - O processo de votação já se iniciou.

**O SR. DEPUTADO MARCELO CASTRO** - Questão de ordem. Eu, como candidato, gostaria de ter o mesmo direito que teve o outro candidato, o Macris.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Se V.Exa. quer falar, fale.

**A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL** - Precisamos ouvir o outro candidato. Precisamos!

**O SR. DEPUTADO MARCELO CASTRO** - Agradeço a condescendência a V.Exa.

Eu não iria falar hoje à tarde. Mas como o Macris falou, eu me sinto também no direito e no dever de falar.

Então, Sr. Presidente, Exmos. Sras. e Srs. Deputados presentes, o nosso colega Macris se colocou muito na posição de que é candidato das oposições. Eu acho que essa posição não é construtiva para uma CPI. A CPI é um instrumento do Legislativo, e nós devemos fazer um trabalho em favor da sociedade brasileira acima dos partidos e acima ou ao lado do Governo.

O que eu quero, com a minha candidatura à Presidência desta Comissão, é poder fazer um trabalho imparcial, um trabalho isento, do qual todos possam participar, e que possamos aprofundar as causas desse problema tão grave que está acontecendo no Brasil. Eu gosto de compará-lo muito com a situação de um doente que vai ao médico, o médico o leva para uma sala cirúrgica e o sujeito entrega a sua própria vida àquele médico. Por quê? Porque ele está acreditando que



o médico vai fazer o procedimento correto e ele vai sair de lá com vida. Comparo a uma pessoa que pega um avião. Ele está lá em cima, no avião, por quê? Porque ele acredita que aqui embaixo os controladores estão dando o rumo certo ao avião dele e que ele vai chegar ao seu destino em paz e em segurança.

É esse o objetivo que todos nós estamos perseguindo.

Essa questão da CPI... Nós vivemos num regime democrático. O regime democrático é aquele que a maioria manda, é eleita, representa a vontade da população, mas não pode desconsiderar, não pode, sobretudo, humilhar, não pode massacrar e não pode desprezar a minoria. A CPI é um instrumento típico da minoria. Para isso que ela foi criada, já, no século XVI, na Inglaterra, de onde se tem história. De lá para cá, vem sendo sempre nos Parlamentos do mundo inteiro um instrumento da minoria.

Acredito que o Bloco PMDB/PT, que indicou o meu nome, tenha essa compreensão de uma CPI.

O nosso objetivo é poder analisar as causas e chegar a uma conclusão, com toda isenção, com toda imparcialidade, com toda transparência, que possa trazer conseqüências benéficas para a sociedade. Que conseqüências seriam essas? Segurança nos vôos brasileiros. Esse é o objetivo que todos nós procuramos, e acredito ser a finalidade precípua desta CPI.

Dito isso, aproveito a oportunidade para pedir o voto a todos os companheiros que estão aqui e comprometer-me de, como Presidente, ser um Presidente isento, autêntico, autônomo, independente, sobretudo democrático, respeitando a vontade desta Comissão, para que possamos chegar à finalidade que nós desejamos.

Muito obrigado. *(Muito bem! Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Passemos, então, à votação.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO CORUJA** - Sr. Presidente, uma questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Pois não.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO CORUJA** - Sr. Presidente, V.Exa. anunciou a eleição do Presidente e do Primeiro Vice.

Como o Regimento Interno, no seu art. 39, fala que as Comissões terão 1 Presidente e 3 Vice-Presidentes, e, ao mesmo tempo, que a própria Constituição



prevê proporcionalidade, eu solicito a V.Exa. qual o posicionamento que vai tomar em relação ao Segundo e Terceiro Vice.

Já que o PMDB indicou o Presidente, há uma candidatura avulsa, o Deputado Macris. Mas, pelo que consta do Regimento, tem que ter eleição do Segundo e do Terceiro Vice também. V.Exa. vai fazer a eleição do Segundo e do Terceiro Vice hoje? Essa vaga está destinada a que bloco parlamentar, pela decisão da Mesa?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Regimentalmente, o 1º Vice pertence sempre ao partido do Presidente e os demais proporcionalmente à condição das bancadas.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO CORUJA** - Então, quer dizer que nós podemos indicar o Segundo Vice?

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - O PT tem direito ao Segundo Vice.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - O Segundo Vice...

**O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA** - Sr. Presidente, é importante que se esclareça ao povo do Brasil o comportamento da Oposição. Na composição das Comissões Permanentes, a Oposição aceitou a tese da proporcionalidade. É bom que fique muito claro para o povo do Brasil. Não houve questionamento por parte da Oposição quando eles acataram, na composição das Comissões Permanentes, a tese da proporcionalidade.

**(Não identificado)** - Ninguém é detonado.

**O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA** - Esse é o primeiro ponto.

Segundo ponto, Sr. Presidente, a questão de ordem do Deputado Fernando Coruja, efetivamente, eu acho que ela não cabe, até porque o acordo é que o Presidente e o Vice-Presidente sejam do mesmo partido. Essa é a grande questão.

Eu gostaria, inclusive, se é que eu posso, pedir encerramento de discussão e colocar em votação...

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Sr. Presidente, como Líder. Art. 66.

**O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA** - ...e mostrar ao povo do Brasil que a Oposição não quer dar respostas, a Oposição não quer resolver o problema do apagão.

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Sr. Presidente, art. 66, como Líder do Democratas.



**O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA** - Vem para cá tentar fazer palanque eleitoral.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Presidente, art. 66, como Líder do Democratas.

Questão de ordem.

**O SR. DEPUTADO CÂNDIDO VACCAREZZA** - Questão de ordem, Sr. Presidente, com base no art. 95.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Deputado, como disse a V.Exa., o Regimento é bem claro:

*“Art. 39.....*

*§ 2º Os Vice-Presidentes terão a designação prevista no parágrafo anterior, obedecidos, pela ordem, os seguintes critérios:*

*I - legenda partidária do Presidente;”*

Então, o Vice é o mesmo do Presidente.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO CORUJA** - Então, o senhor vai indicar todos os do PMDB?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Segundo ordem decrescente da votação obtida nos demais cargos.

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Presidente, art. 66, pela liderança do Democratas. Quero falar como Líder, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO CÂNDIDO VACCAREZZA** - Questão de ordem, com base no art. 95, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO FÁBIO RAMALHO** - Sr. Presidente, vamos à votação.

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Eu peço a palavra como Líder, Sr. Presidente, por favor.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Tem a palavra V.Exa.

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Presidente Paes Landim, há que se ter neste momento, em cima do que V.Exa. corretamente disse, o entendimento de que, a partir de 2005, nós, Deputados, aprovamos uma resolução que determina que para o preenchimento, dentro do critério da proporcionalidade, a partir desta



Legislatura, o que vale são os blocos formados no primeiro ano da Legislatura. E vale para os 4 anos.

Por isso que a tese defendida pelo Líder do PPS, Deputado Fernando Coruja, está correta. V.Exa. também está correto.

Para o cargo de Presidente está indicado, obedecendo esse critério, excetuando a possibilidade que o Regimento também suporta da candidatura avulsa, respeitando esse critério está o bloco liderado pelo PMDB e pelo PT; o Primeiro Vice-Presidente respeita a mesma proporcionalidade. O Segundo Vice-Presidente, caberá, de maneira inequívoca, pela interpretação da nova resolução, que passou a vigor a partir do dia 1º de fevereiro, será do Bloco PSDB/DEM/PPS.

Então, caberá, sim, a indicação, conforme advogou corretamente o Deputado Coruja e conforme a compreensão da assessoria, Deputado Paes Landim, que corretamente informa a V.Exa.

Todo o resto é disputa política que não nos interessa.

**O SR. DEPUTADO FÁBIO RAMALHO** - Está certo.

**O SR. DEPUTADO CÂNDIDO VACCAREZZA** - Questão de ordem com base no art. 95, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Toda essa composição para Presidência e Vice-Presidência, geralmente essa composição é feita das Comissões (*ininteligível*), mas sempre é precedida de um acordo entre os partidos.

Agora, o fato objetivo, neste momento, é que não há registro de candidatura nem do Segundo, nem do Terceiro.

Então, a Mesa vai passar à votação que está aqui registrada, que é do Presidente e do Primeiro Vice, e depois fará outra eleição, porque não há registro dos outros candidatos.

Então, passamos à votação...

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - As oposições prepararão a indicação e o registro.

**O SR. DEPUTADO LUIZ SÉRGIO** - Sr. Presidente, primeiro, quero elogiar, enaltecer a palavra do futuro Presidente da Comissão, que expressou, de forma muito precisa, que nós aqui precisamos estar antenados com o que a sociedade espera de nós.



Esta CPI será muito importante para o Parlamento brasileiro. E será um marco se formos efetivamente utilizar o instrumento Comissão Parlamentar de Inquérito para debater os grandes temas que interessam à sociedade brasileira e apresentar soluções; ou será que vamos banalizar a CPI, transformá-la num instrumento desacreditado diante da sociedade? Basta ver que nós, — sem querer fazer prejulgamento, porque não li nenhum relatório da Polícia Federal — que acompanhamos a recente operação da Polícia Federal em repressão ao jogo, se formos olhar o relatório final da CPI dos Bingos... A sociedade fica a questionar por que nenhuma das pessoas presas ou citadas, pelo Ministério Público ou pela Polícia Federal (juízes, altos empresários etc.), não foi em nenhum momento convidada a depor naquela Comissão Parlamentar de Inquérito. Essa questão colocou em dúvida para a sociedade o instrumento da CPI.

Então, aqui temos uma responsabilidade com a sociedade, com o Parlamento e com o instrumento Comissão Parlamentar de Inquérito. E aí é preciso também deixar claro que quem respalda o PMDB, que tem a Presidência desta Comissão, é a sociedade, é o povo brasileiro, que deu ao PMDB a maior bancada — e ele não pode abdicar das prerrogativas que as urnas lhe outorgaram. Da mesma forma, o Regimento deixa claro que cabe ao Presidente da Comissão a indicação do Relator. E o Regimento diz também que o 1º Vice-Presidente tem que ser do partido que preside a Comissão.

Com relação à 2ª Vice-Presidência, que foi objeto da questão de ordem levantada pelo Deputado Onyx Lorenzoni, em relação ao PT e, acredito, e a todos os partidos da base de sustentação ao Governo, não há nenhum problema em que esse cargo possa ser ocupado por um Parlamentar da Oposição. Acho que, nesse gesto, também fica simbolizado um pouco daquilo que o candidato do PSDB expressou, não uma disputa entre Oposição e Governo, mas o desejo de se construir efetivamente o caminho para buscar soluções para o problema do espaço aéreo brasileiro; um gesto também concreto da base de apoio de sustentação ao Governo, dos partidos que são maioria na Casa — e que não são maioria porque se agarram ao direito de ser maioria, mas porque conquistaram espaço democraticamente e receberam do povo brasileiro a delegação democrática de ser maioria nesta Casa.



Ainda com relação à 2ª Vice-Presidência, o Líder do PT não faz nenhuma oposição: podemos inclusive votar no candidato que a Oposição aqui apresenta para a 2ª Vice-Presidência.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Sr. Líder, essa foi a resposta que dei exatamente ao Deputado Fernando Coruja, que é de acordo com a votação dos Líderes das demais bancadas. Se a segunda bancada é o Bloco PSDB/Democratas, é claro que a 2ª Vice-Presidência competirá a eles. Agora, como a chapa não foi registrada com o 2º e 3º Vice, iremos votar para esses cargos na próxima reunião. Hoje votamos somente a Presidência e a 1ª Vice-Presidência.

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Por favor! Recebi a comunicação da indicação do 3º Vice, Nelson Meurer. Mas não há mais tempo hoje para isso. Não foram distribuídas as chapas, de modo que nós vamos votar na próxima reunião. Ainda tem também uma indicação para 3º Vice.

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. DEPUTADO FÁBIO RAMALHO** - Vamos votar, Presidente!

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Se já se iniciou a votação, Sr. Presidente, vou votar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Não há problema em votarmos na próxima votação. Vamos escolher agora o Presidente e o 1º Vice. Depois V.Exa. vota.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Na próxima, nos 2 casos: o seu candidato e o 3º Vice. Ficamos assim combinados. Na próxima sessão votaremos para 2º Vice, que será indicado pelo Bloco PSDB/Democratas. E o 3º Vice será indicação do PP.

Vamos então iniciar a votação. O Deputado Nelson Pellegrino vai efetuar a chamada dos titulares, e, eventualmente, dos suplentes, para procederem à votação.

**O SR. DEPUTADO NELSON PELLEGRINO** – Bloco PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB:

Deputado André Vargas (*Pausa*);



Deputado Beto Mansur (*Pausa*);

Deputado Carlos Zarattini (*Pausa*);

Deputado Eduardo Cunha (*Pausa*);

Deputado José Carlos Araújo (*Pausa*);

V.Exa. não pode obstruir os trabalhos, Deputado Leonardo Quintão! (*Pausa*)

Deputado Marcelo Castro (*Pausa*);

Deputado Marco Maia (*Pausa*);

Deputado Nelson Meurer (*Pausa*);

Deputado Paes Landim (*Pausa*);

Deputado Pepe Vargas (*Pausa*);

Deputado Wladimir Costa (*Pausa*).

Bloco PSDB/DEM/PPS:

Deputado Antonio Carlos Mendes Thame (*Pausa*);

Deputado Geraldo Thadeu (*Pausa*);

Deputado Gustavo Fruet (*Pausa*);

Deputada Solange Amaral (*Pausa*);

Deputado Vanderlei Macris (*Pausa*);

Deputado Vic Pires Franco (*Pausa*).

Bloco PSB/PDT/PCdoB/PMN/PAN:

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Faltou o Deputado Vitor Penido.

**O SR. DEPUTADO NELSON PELLEGRINO** - Depois. Primeiro chamo os titulares e, depois, chamo os suplentes.

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Mas ele é titular. São 3 vagas do bloco.

**O SR. DEPUTADO NELSON PELLEGRINO** - Veja, o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame faltou. Foi o único do Bloco PSDB/DEM/PPS.

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Não, senhor!

**(Não identificado)** - O Deputado Vitor Penido é titular.

**O SR. DEPUTADO NELSON PELLEGRINO** - Perdão, Vitor Penido é titular.

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Obrigado, Deputado Nelson Pellegrino!

**O SR. DEPUTADO NELSON PELLEGRINO** - Pois não.



Deputado Osmar Júnior (*Pausa*);

Deputado Wolney Queiroz (*Pausa*)

O Deputado Wolney Queiroz se encontra?

PV:

Deputado Fernando Gabeira.

PSOL:

Deputada Luciana Genro.

Bloco PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB, todos os titulares já votaram.

Do Bloco PSDB/DEM/PPS não votou um titular.

Deputado Arnaldo Jardim (*Pausa*);

Deputado Carlos Sampaio (*Pausa*);

Deputado Davi Alcolumbre (*Pausa*);

Deputado Efraim Filho (*Pausa*).

Sr. Presidente, todos os titulares e suplentes votaram.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Está encerrada a votação.

Solicito ao Deputado Nelson Pellegrino que verifique se o número de sobrecartas coincide com o número de votantes.

**O SR. DEPUTADO NELSON PELLEGRINO** - São 24.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Informo que o número de sobrecartas é de 24 e coincide com o número de votantes, também 24.

Passa-se agora à apuração dos votos.

Solicito ao Deputado Nelson Pellegrino que proceda à contagem dos votos para o cargo de Presidente. Neste caso, ele vai fazer a contagem dos votos para Presidente e 1º Vice-Presidente.

**O SR. DEPUTADO NELSON PELLEGRINO** - Primeiro voto: para Presidente, Deputado Marcelo Castro; para Vice-Presidente, Deputado Eduardo Cunha.

Segundo voto: Presidente, Deputado Marcelo Castro; Vice-Presidente, Deputado Vic Pires Franco.

Terceiro voto: Presidente, Vanderlei Macris; Vice-Presidente, Vic Pires Franco.

Presidente, Vanderlei Macris; Vice-Presidente, Vic Pires Franco.

Presidente, Vanderlei Macris; Vice-Presidente, Vic Pires Franco.



Presidente, Marcelo Castro; Vice-Presidente, Eduardo Cunha.

Presidente, Marcelo Castro; Vice-Presidente, Eduardo Cunha.

Presidente, Vanderlei Macris; Vice-Presidente, Vic Pires Franco.

Presidente, Vanderlei Macris; Vice-Presidente, Vic Pires Franco.

Presidente, Vanderlei Macris; Vice-Presidente, Vic Pires Franco.

Presidente, Marcelo Castro; Vice-Presidente, Eduardo Cunha.

Presidente, Marcelo Castro; Vice-Presidente, Eduardo Cunha.

Presidente, Vanderlei Macris; Vice-Presidente, Vic Pires Franco.

Presidente, Marcelo Castro; Vice-Presidente, Eduardo Cunha.

Presidente, Vanderlei Macris; Vice-Presidente, Vic Pires Franco.

Presidente, Marcelo Castro; Vice-Presidente, Eduardo Cunha.

Último voto.

Presidente, Marcelo Castro; Vice-Presidente, Eduardo Cunha. (Pausa.)

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Paes Landim) - Vou proclamar o resultado.

Para Presidente, Deputado Marcelo Castro, 16 votos; Deputado Wanderley, 8 votos.

Para 1º Vice-Presidente, Deputado Eduardo Cunha, 15 votos; Deputado Vic Pires Franco, 9 votos.

Declaro o Deputado Marcelo Castro empossado, e o convido para assumir a Presidência da CPI (*Palmas*.)

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Quero convidar o Deputado Eduardo Cunha, na condição de 1º Vice-Presidente, para compor esta Mesa. (*Palmas*).

Quero, inicialmente, na minha primeira fala como Presidente, agradecer a todos por essa confiança que depositaram em mim. Irei, como disse no meu primeiro



pronunciamento, procurar conduzir esta Presidência da melhor maneira possível, para que cheguemos a resultados benéficos à sociedade brasileira. Iremos, nesta Presidência, como disse há pouco, agir com isenção, com imparcialidade, com independência, com altivez, dentro da Constituição, das leis e das normas regimentais desta Casa.

Vou precisar da ajuda de todos, quer pertençam a um ou a outro partido político. Naturalmente, o que está em jogo aqui é o interesse da sociedade brasileira, e uma CPI sempre traz os holofotes sobre a gente. E, no final, a sociedade brasileira vai julgar o nosso trabalho aqui. Então precisamos agir com muita correção, com muita sensatez, com muito equilíbrio, procurando ir ao foco, à questão essencial, para a gente não se perder nos descaminhos, para que, no final, a gente possa produzir um relatório que seja consistente, que seja aquilo que a sociedade está esperando de nós.

Quero aqui agradecer a confiança do meu Líder, Henrique Eduardo Alves; do meu Presidente, Michel Temer, que, ouvindo a opinião de muitos companheiros de bancada, chegaram à conclusão do meu nome e me indicaram para esta espinhosa missão. Sei o que é uma CPI e sei as agruras e as dificuldades que vamos enfrentar. Mas, afinal de contas, se não fosse eu, seria outro. Então não tem por que eu repassar esta responsabilidade e este encargo para outro, enquanto o escolhido fui eu.

Sou do PMDB. Ao longo de toda a minha vida, todos os meus mandatos foram pelo PMDB. Tenho amor e dedicação a essa sigla, e aqui, antes de qualquer outro compromisso, teremos compromisso com a sociedade brasileira e com nosso partido, que confiou a nós esta missão.

Então agradeço a todos e peço encarecidamente, humildemente a colaboração de todos para que nós possamos chegar ao fim que todos nós desejamos e que a sociedade brasileira espera de nós.

Para cumprir o Regimento — me chama a atenção a Assessoria —, quero declarar, nos termos do art. 41, inciso XIV, do Regimento Interno, o Deputado Marco Maia, pelo PT do Rio Grande do Sul, como Relator, a quem convido para participar da Mesa e a quem concedo a palavra para fazer seu pronunciamento.



**O SR. DEPUTADO MARCO MAIA** - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, trabalhadores da imprensa que aqui se encontram neste momento, assessores, cidadãos, homens e mulheres do Brasil que nos acompanham neste momento na instalação desta CPI. Queria, em primeiro lugar, saudar e agradecer também aqui, Sr. Presidente, ao Líder do meu partido, Luiz Sérgio, e aos meus colegas de partido, que me honraram com esta indicação — mas principalmente também à Liderança do PMDB e ao Sr. Presidente — pela confiança que nos depositam na realização deste trabalho de relatar tudo aquilo que for discutido, debatido e tratado nesta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Nós teremos aqui, durante os próximos meses, a responsabilidade de responder à sociedade brasileira sobre os temas que envolvem a crise do setor aéreo no nosso País. Certamente, todos nós aqui já enfrentamos essa situação nesses últimos meses. Mas esta CPI, todos nós teremos aqui também a responsabilidade de, mais do que debater, mais do que firmar as nossas posições políticas, aprofundar as causas e, principalmente, construir sugestões, construir propostas que possam contribuir para a superação desta crise que nós enfrentamos no setor aéreo brasileiro.

E eu não tenho dúvida, Sr. Presidente, de que pela composição desta CPI, pela importância que os partidos políticos desta Casa estão dando a esta CPI, nós seremos capazes aqui de produzir sugestões e propostas que dialoguem com as demandas que nos têm sido apresentadas pela sociedade brasileira com relação a este tema. E é óbvio que nós aqui vamos tratar sobre todos os temas.

E quero deixar bem tranqüilos meus colegas Parlamentares porque este Relator aqui terá, e procurará, junto com o Presidente, uma posição isenta. Nós aqui não nos furtaremos de discutir qualquer um dos temas que venham a ser abordados nesta CPI. Nós queremos propiciar que o debate democrático, construído nesta CPI, possa efetivamente se fazer presente no relatório que nós certamente iremos aprovar daqui a alguns meses. Mas, principalmente, sem dúvida nenhuma, queremos que todos os temas relacionados ao setor aéreo brasileiro possam ser efetivamente discutidos e debatidos nesta CPI, sem que haja aqui interferência nem de dentro da Casa nem de fora da Casa. Nós queremos aqui fazer com que nossos Deputados e Deputadas possam, efetivamente, exercer seu papel de legislador, seu



papel de fiscalizador, seu papel de proponente e, principalmente, de construtor de soluções para este problema da crise aérea que nós enfrentamos no País nesse último período.

Por isso, Sr. Presidente, já tenho falado que nós não nos furtaremos de discutir e debater aqui todos os temas que tenham conexão com aquilo que nós enfrentamos no País nestes últimos meses, chamado crise do setor aéreo.

Não tenho dúvida nenhuma, Sr. Presidente, que, se nós tivermos que aqui ouvir os órgãos governamentais, se tivermos que aqui ouvir as companhias aéreas, se nós tivermos que aqui ouvir os dirigentes das empresas públicas envolvidas com o controle do tráfego aéreo no País, e se esses tiverem conexão com a crise que nós estamos enfrentando, esta CPI, este Relator, juntamente com o Sr. Presidente, estaremos aqui abertos e prontos para fazer este debate, para aprofundar as investigações e ir fundo às causas do problema enfrentado nessa crise aérea que temos vivido — e, a partir disso, construir mais uma vez soluções e encaminhamentos necessários para superar este momento vivido pelo nosso País.

Então queria, com estas palavras, Sr. Presidente, dizer aqui da nossa determinação, do nosso compromisso com esta Casa, com este Parlamento, do nosso compromisso com esta CPI e do nosso compromisso em aprofundar e debater a crise aérea vivida em nosso País, e, a partir disso, construir soluções, construir propostas que possam viabilizar uma situação de tranquilidade maior ao nosso País, ao desenvolvimento do Brasil.

Por último, Sr. Presidente, queria, se as Sras. e Srs. Deputados me permitem, conclamar a todos para que a gente possa, nesta CPI, dar um exemplo à Nação. As Comissões Parlamentares de Inquérito sempre tiveram um papel importantíssimo e fundamental na construção da democracia no nosso País. Eu não acho que ela seja apenas um instrumento da minoria; as CPIs podem e devem se transformar num instrumento do Parlamento, para que este possa exercer na plenitude a sua função, que é de legislar, na verdade, mas também de fiscalizar, controlar e propor. Portanto, a responsabilidade que temos neste momento é de resgatar o papel, a importância e a credibilidade das nossas CPIs como instrumento de construção e fortalecimento da democracia no Brasil.



Acho que todos nós, sem dúvida nenhuma, estamos conclamados a fazer desta uma CPI que possa efetivamente produzir, que possa efetivamente acertar e dialogar com os interesses maiores da população brasileira.

São estas as minhas palavras, Sr. Presidente, mais uma vez agradecendo ao meu partido, ao meu Líder Luiz Sérgio, agradecendo aos partidos da base aliada e, principalmente, agradecendo ao Sr. Presidente pela honra de poder estar trabalhando a seu lado e de podermos construir juntos um relatório que dialogue com os interesses da maioria do povo brasileiro.

Muito obrigado!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Agradeço a V.Exa., nobre Relator. Será uma honra para nós trabalhar junto com V.Exa. nesta CPI. Vou passar a palavra aos membros da Comissão, lembrando que estamos na iminência de entrar na Ordem do Dia. Já temos 4 inscritos, que são o Deputado Redecker, o Deputado Onyx Lorenzoni, o Deputado Vic Pires, o Deputado Fruet e o Deputado Valverde.

**O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA** - E o Deputado Silvio Costa, Presidente.

**O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI** - Também o Deputado Miguel Martins.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - O Relator está com a palavra.

**O SR. DEPUTADO MARCO MAIA** - Sr. Presidente, quando pensava em minha fala... E havia de dizer que nós estamos... E vejo aí que vários Deputados já têm se posicionado sobre o roteiro dos trabalhos, como vamos conduzir todas as discussões da CPI etc. Eu queria dizer que nós temos que discutir à exaustão este tema. Mas já de antemão me coloco à disposição dos Parlamentares que tenham sugestões, propostas, que queiram contribuir com o debate, orientando como devemos conduzir o processo todo de investigação. Quero dizer que estamos abertos a receber as contribuições, e que possamos, numa próxima sessão, Sr. Presidente, depois de haver dialogado também com V.Exa., tratar como iremos conduzir os trabalhos desta Comissão, recolhendo todas as contribuições que serão apresentadas pelas Sras. e Srs. Deputados.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - V.Exa. me permite, Sr. Presidente?



**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Pela ordem, Sr. Presidente. Gostaria de ter oportunidade de agradecer...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Tem a palavra o Deputado Macris.

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Só para agradecer, Sr. Presidente. Não quero tomar a iniciativa dos que se inscreveram antes da minha fala. Apenas para agradecer a todos aqueles que confiaram no meu nome como candidato e dizer que, a partir de agora, quando se encerram as disputas, vamos aos trabalhos. Daqui para frente, como diz o Relator, o debate deve ser democrático, os temas devem ser trazidos. V.Exa., Sr. Presidente, deixa claro que haverá de conduzir os trabalhos com isenção, com imparcialidade, com independência. É exatamente isto que todos nós queremos; ou seja, buscar, com objetividade, solução para um problema tão grave que aflige a sociedade brasileira.

Muito obrigado a V.Exa. pela oportunidade e a todos aqueles que confiaram em meu nome. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

**A SRA. DEPUTADA LUCIANA GENRO** - Sr. Presidente, pela ordem. Antes que V.Exa. passe às intervenções, queria apenas perguntar se V.Exa. vai fazer uma proposta de cronograma de trabalho, de dias, horários de reuniões da CPI, para que possamos iniciar os debates a respeito de como vamos conduzir esse processo de discussão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Com certeza.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vou passar a palavra aos membros da Comissão. Vou pedir-lhes que sejam breves por causa da iminente Ordem do Dia. E depois, então, vou anunciar a próxima reunião e o que pretendemos fazer.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA** - Sr. Presidente, por favor! Faça o contrário, por favor! Apresente primeiro a agenda que V.Exa. tem em mente para depois o pessoal falar, senão serão mais 2 horas ainda aqui. Por favor, Sr. Presidente! É uma sugestão.



**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Pela ordem, Sr. Presidente. Fui o primeiro a pedir a palavra pela ordem e o último a falar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Vic Pires, pela ordem.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Muito obrigado, Sr. Presidente. Depois desse nosso embate, eu queria, em primeiro lugar, agradecer esse voto secreto, esse voto a mais do companheiro amigo...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Ou companheira.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - ... ou companheira, com certeza. E quero dizer a V.Exa., Sr. Presidente, que o senhor é o nosso Presidente. Acredito nas suas palavras, na sua imparcialidade, porque estamos tratando aqui de vida, de perda de vidas. É isso que todos queremos buscar, o Democratas, a Deputada Solange e todos aqui: Oposição e Governo. É isso que queremos. E eu gostaria, Sr. Presidente, de apresentar um requerimento logo, já solicitando a convocação do Sr. Renato Sayão Dias, que é Delegado da Polícia Federal, para que preste depoimento a esta CPI. Ele preside o inquérito sobre a queda do avião. Nada mais justo de que seja aprovado por unanimidade esse requerimento, até porque ele está presidindo o inquérito e ninguém melhor do que ele para vir aqui prestar esse esclarecimento para a Comissão e para o Sr. Relator.

**O SR. DEPUTADO NELSON PELLEGRINO** - Sr. Presidente, pela ordem.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Ainda estou com a palavra.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Vic Pires, V.Exa. pediu a palavra pela ordem.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Mas eu tenho o direito de apresentar, pela ordem, o requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Os outros estavam inscritos. V.Exa. passou à frente dos outros.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Não passei à frente. O Relator acabou de falar, e eu pedi a palavra, pela ordem.

**O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA** - Eu tenho 15 requerimentos para protocolar.



(Não identificado) - Sr. Presidente, o negócio vai ficar meio bagunçado. Siga a relação de inscritos.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Eu quero a paternidade.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Na sessão de hoje não vamos aceitar requerimentos. Não vamos tomar nenhuma deliberação. Nós hoje vamos só tomar posse e os pronunciamentos...

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, o senhor não pode recusar, me desculpe. Já está instalada a CPI e, pelo Regimento, o senhor não pode recusar requerimento. Isso está no Regimento.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Pode protocolar na Secretaria.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - O senhor me permite, com todo o apreço que tenho...

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Tem que dar entrada ao requerimento na Secretaria.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Agora, tenho certeza de que esse requerimento seria subscrito por todos os membros. É um requerimento chamando o Delegado da Polícia Federal.

**O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA** - Todos nós temos requerimentos a apresentar. Todos nós temos requerimentos.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Vou lá, mas sou um dos...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vou conceder a palavra ao Deputado inscrito, em primeiro lugar...

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, eu queria que V.Exa. aceitasse esse requerimento.

**O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO** - Sr. Presidente, eu também tenho o mesmo requerimento a ser apresentado. Vários outros Deputados.

**O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA** - Todo mundo aqui tem requerimento a apresentar.

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis)*

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Na Secretaria, Deputado. O requerimento tem que ser apresentado na Secretaria da CPI.



**O SR. DEPUTADO MARCELO ORTIZ** - Por escrito e protocolado.

**O SR. DEPUTADO GERALDO THADEU** - Sr. Presidente, esse requerimento deve ser protocolado.

**O SR. DEPUTADO FÁBIO RAMALHO** - Sr. Presidente, ninguém aqui é mais ou menos Deputado que ninguém. O Deputado Vic Pires tem que seguir a ordem.

**O SR. DEPUTADO GERALDO THADEU** - Deve ser protocolado, como todos nós já apresentamos requerimentos. Já tem requerimento protocolado antes do seu, Sr. Deputado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Peço aos colegas... Tem um orador falando. Por favor, um pouco de atenção.

**O SR. DEPUTADO JÚLIO REDECKER** - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós, da Oposição, neste momento, queremos desejar ao senhor, ao Relator e aos demais membros da Mesa sucesso. Entretanto, Presidente, cabe-me aqui, como Oposição, ressaltar alguns passos que foram dados para chegar a este momento. As palavras do Deputado Marco Maia, meu conterrâneo, Relator hoje na instalação desta CPI, fez-me recordar que, quando da instalação da CPI dos Correios nesta Casa, uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, sob a desconfiança de todos nós, assumiu o Senador Delcídio e o nosso Deputado Osmar Serraglio. Lembro-me bem de que todo mundo falava que aquela CPI seria uma CPI chapa branca. Eu mesmo cheguei a acreditar nisso, mas esses 2 Parlamentares demonstraram pelo seu procedimento a biografia limpa, a condução dos trabalhos na direção do interesse público. Agora, Sr. Presidente, para chegarmos até aqui, vimos que a base do Governo, lá naquele plenário, segundo palavras de um Ministro do Supremo, tentou rasgar a Constituição, tentou fraudar a Constituição, que é muito pior do que rasgar. Nessas palavras, Sr. Presidente, muitos daqueles do Governo que fazem parte desta CPI deram suporte com o seu voto àquela manobra regimental. Cabe aqui à Oposição, sem duvidar da honorabilidade de nenhum dos senhores membros, que foram indicados por partidos da base do Governo, a dúvida sobre se aquele foi um ato do qual os governistas se arrependem ou se aquele foi um capítulo de muitos que aqui se repetirão. Essa é uma questão fundamental para esta CPI, porque se o Presidente e o Relator, principalmente, derem guarida para fazer uma investigação aprofundada para cuidar dos interesses nacionais envolvidos



nessa questão, Sr. Presidente, cabe aqui avaliar se a contra-ordem dada pelo Palácio do Planalto será cumprida ou não, como ontem no caso do Fundo de Participação dos Municípios, em que havia acordo, estava pronto para ser votado, e foi retirado de pauta com a obstrução da base do Governo. Nós queremos que o Brasil, que vai assistir a esta CPI, que todos os senhores e as senhores da sociedade brasileira, que irão dialogar conosco pela própria imprensa, possamos ter a certeza, Sr. Presidente, de que aqui fatos correlatos às investigações no sentido de restabelecer a credibilidade no controle do transporte aéreo brasileiro por parte do Governo, fatos sobre envolvimento de representantes do Governo em atos de corrupção, terão o mesmo tratamento para que possamos investigar livremente, no sentido de prover com a verdade, os fatos que comporão o relatório do ilustre Deputado Marco Maia.

Essa é uma questão, Sr. Presidente, que como Líder da Oposição, me permita aqui respeitosamente fazer. Não há nenhum juízo de valor. Eu digo que, ao contrário da CPI dos Correios, que tínhamos na ocasião a desconfiança de que seria uma CPI chapa branca — e louvo aqui, e peço desculpas por ter pensado isso, o Senador Delcídio Amaral e do Deputado Osmar Serraglio —, hoje este sentimento não habita em minha pessoa.

Acredito que os senhores, responsáveis pela condução desta CPI, serão senhores dela a serviço do povo brasileiro e não a serviço do Governo, que eventualmente pode querer proteger algum dos seus indicados para os cargos que não tiveram a responsabilidade de exercê-los na plenitude, Sr. Presidente.

É isso, Sr. Presidente, que queremos. Nós não queremos nada mais do que o que Regimento e a Constituição prevêm. Quando o Líder Luiz Sérgio diz aqui corretamente que nada tem a contrapor com o segundo vice-presidente da Oposição, nós não estamos recebendo uma concessão da base do Governo. Queremos ver cumprido o Regimento desta Casa, que não o foi por ocasião da instalação da CPI.

No mais, Sr. Presidente, esperamos que esses trabalhos possam transcórrer dentro da normalidade democrática e com o objetivo único de proteger vidas e fazer com que o dinheiro público seja aplicado a favor do povo brasileiro, com parcimônia, melhorando a qualidade da despesa pública e fazendo com que nós aqui



cumpramos com a nossa obrigação de legislar, e quando formos fiscalizar, fazê-lo com eficiência e patriotismo.

É isso que desejamos, Sr. Presidente. V.Exa., certamente, junto com o Deputado Marco Maia, chegam sob outros auspícios. Nós não vamos aqui duvidar ou dizer para a imprensa ou para qualquer um que estamos sentado aqui em frente uma mesa chapa branca, porque os senhores certamente demonstrarão ao Brasil a qualidade que os Parlamentares têm que expressar para dar uma resposta a esse povo que quer resposta, Sr. Presidente. Boa sorte, é o nosso desejo.

**O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA** Sr. Presidente, só para lhe ajudar...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - A Ordem do Dia foi iniciada.

**O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA** - Questão de Ordem, Presidente. Só para a CPI começar bem, gostaria que retirasse das palavras do Deputado Júlio Redecker o que ele disse: que a base do Governo queria fraudar a Constituição. Peço a Casa, para esta CPI começar bem...

**O SR. DEPUTADO JÚLIO REDECKER** - Não, não disse isso.

**O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA** - V.Exa. disse isso, Deputado.

**O SR. DEPUTADO JÚLIO REDECKER** - Não, não, retiro.

**O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA** - Mas não é V.Exa., que vai retirar não. Estou solicitando ao Presidente. V.Exa. é mal-educado mesmo, eu sei, agora a questão é que estou pedindo para retirar que "a base do Governo queria fraudar". Cabe ao Presidente retirar. Estou pedindo, Presidente, queria seu pronunciamento.

**O SR. DEPUTADO JÚLIO REDECKER** - Sr. Presidente, só quero esclarecer. Eu não quis ofender a base do Governo.

**O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA** - Claro, e ofendeu.

**O SR. DEPUTADO JÚLIO REDECKER** - Então peço que officie ao Supremo e peça ao Ministro Cezar Peluso para retirar as palavras que ele disse no julgamento. Não são palavras minhas, eu repito as palavras de um Ministro do Supremo. O senhor deve se dirigir a ele e não a mim. Estou apenas me referindo as palavras dele.

**O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA** - O Ministro não usou a palavra "fraudar". A palavra "fraudar" quem usou foi V.Exa., e peço que V.Exa...



**O SR. DEPUTADO JÚLIO REDECKER** - Usou sim, senhor, o senhor tem que ler o voto dele.

**O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA** - Eu peço que V.Exa. retire e respeite a base do Governo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Por favor. A Ordem do Dia começou. Vou pedir desculpas a todos os colegas Deputados que estavam inscritos, mas não vai ser possível pronunciamento, porque a Ordem do Dia teve início. E quero comunicar a todos que estou convocando uma reunião para terça-feira, 11h da manhã, onde iremos eleger o 2º e 3º Vice-Presidentes da Mesa e iremos discutir os procedimentos da CPI de lá em diante.

Nada mais havendo a tratar, fica encerrada a sessão.